dia a dia

DESTAQUE

De fachada, ONG ganhou título público

Hélio Godoy (PTB), mentor de instituto, apresentou projeto e vereadores deram aval para a captação de recursos financeiros

Rodrigo Rainho
rodrigo.rainho@bomdiasorocaba.com.br

O vereador Hélio Godoy (PTB) apresentou em junho passado o projeto de lei 269/2011 que declara o IACB (Instituto Ação da Cidadania Brasil) de utilidade pública – o que credencia a instituição a captar recursos públicos – e no dia 2 de agosto os vereadores aprovaram o projeto.

O BOM DIA apurou que a ONG não passa de uma associação privada inativa, que tem no cargo de secretária administrativa a arquiteta Simone Machado da Silveira Fróes Fialho, mulher do lobista Júlio Fróes, morador de Sorocaba que foi o pivô da queda do ministro da Agricultura, Wagner Rossi, conforme mostrou a reportagem publicada ontem pelo BOM DIA. Simone assinou o estatuto do IACB, junto com outras 11 pessoas, em 9 de maio. Simone teria as atribuições de "coordenar as atividades da sede social, do quadro de sócios e responderia pela gerência administrativa e financeira da sociedade, substituindo o secretário-executivo e o secretário institucional em qualquer impedimento". Na prática, ela teria carta branca para controlar o dinheiro da entidade.

No estatuto e no cadastro nacional de pessoa jurídica, consta que o IACB funciona na avenida 9 de Julho, 1492. Ontem o BOM DIA foi ao local e constatou que não há instituto no endereço. Ninguém atendeu a porta de vidro, fechada – o que indica que o IACB não existe.

DEFESA

"Atribuo tudo o que está acontecendo às acusações falsas da revista Veja. É uma vingança pessoal contra o meu marido. Somos inocentes"

_Simone Fróes
Arquiteta

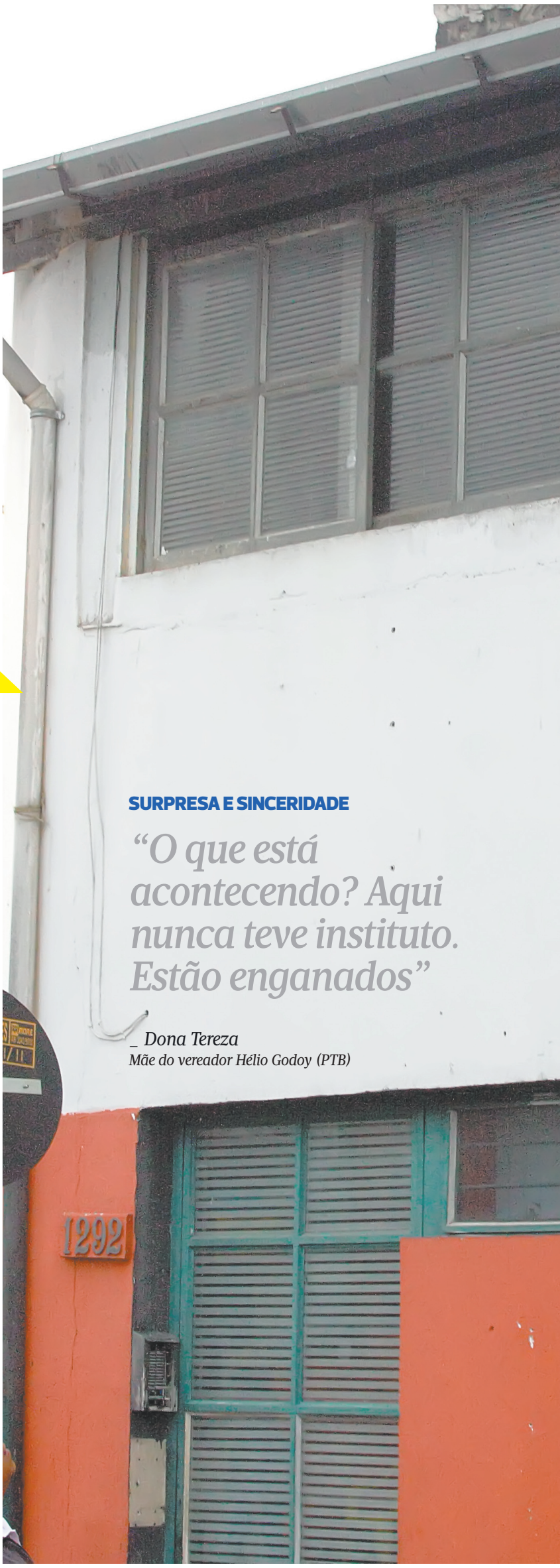
SURPRESA INDESEJÁVEL
Dona Tereza revela da janela de casa que é a mãe do vereador Hélio Godoy (PTB). Espantada, ela explicou que nunca ouviu falar do tal instituto

Imóvel da rua João dos Santos, em Santa Rosália: nada de instituto

Depois de o BOM DIA apertar a campainha do imóvel, Tereza, senhora que aparenta mais de 60 anos, afirmou que é mãe do vereador Godoy e que ali, no segundo andar do prédio, funciona um comitê político do filho. Ela ainda confirma que o IACB nunca ocupou o local. "Moro aqui há 22 anos e nunca ouvi falar desse instituto", diz Tereza. "Meu filho tem escritório aqui. Nunca funcionou nenhum instituto neste imóvel."

Os comerciantes endossam a informação de Tereza. "Aí funciona o comitê do vereador", diz o dono de uma loja de discos do número 1290. Na justificativa do projeto de lei, o IACB, supostamente fundado em 2002, teria atividades, também, na rua João dos Santos 684, Santa Rosália. Mas ali é a residência de Alessandro de Castro Peixoto, secretário-executivo do IACB. Os filhos do morador disseram que nunca ouviram falar de IACB.

No site da Câmara, na pauta completa de 2 de agosto, consta a íntegra do projeto



SURPRESA E SINCERIDADE

"O que está acontecendo? Aqui nunca teve instituto. Estão enganados"

_ Dona Tereza
Mãe do vereador Hélio Godoy (PTB)